

criação de brinquedoteca no setor de pediatria em um hospital no interior do estado de São Paulo

REDONDO, Isabele Coraçari
SORIA, Eloisa Marchi dos Anjos
BARBOSA, Adriana Sierra Assencio Almeida

isabele.redondo@fatec.sp.gov.br Fatec Bauru
eloisa.soria@fatec.sp.gov.br Fatec Bauru
adriana.barbosa@fatec.sp.gov.br Fatec Bauru

1. INTRODUÇÃO

A ambiência é uma diretriz da Política Nacional de humanização, que tem como objetivo buscar a transformação de espaços de saúde em locais acolhedores e saudáveis. A ambiência infantil é fundamental para o desenvolvimento saudável e bem-estar da criança, pois pode influenciar seu aprendizado, comportamento, saúde mental e emocional [1].

Ambiência e brinquedoteca estão interligados, pois ambos desempenham um papel vital na criação de um espaço que contribui para o desenvolvimento e aprendizagem lúdica da criança [2]. Reconhecendo o valor das brinquedotecas hospitalares acarretou a publicação da Lei Federal nº 11.104/2005 e o Decreto nº 2.261/2005, visando a regulamentação de uma política de atendimento humanizado, contendo todas as normas para instalação e funcionamento de brinquedotecas nos estabelecimentos hospitalares que atendem crianças durante o processo de internação [3,4].

O objetivo deste estudo foi realizar uma sugestão de itens necessários para criação e implantação de brinquedoteca hospitalar.

2. METODOLOGIA

A metodologia realizada foi através da busca por informações na literatura e legislação vigente no país referente a criação de uma brinquedoteca. O levantamento ocorreu incluindo: tamanho do espaço físico; materiais de construção de paredes e piso; revestimento de paredes, pisos e tetos de ambientes; tintas de paredes ou piso; rodapés e piso; brinquedos faixa etária de zero a dois anos; brinquedos faixa etária de dois a sete anos e acessibilidade. Além disso, foram examinadas questões de acessibilidade e adequação da estrutura física às necessidades de crianças com diferentes incapacidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo abordou a importância dos brinquedos como elementos essenciais na brinquedoteca, destacando como a escolha adequada pode enriquecer o desenvolvimento infantil, visando cumprir a Lei nº 11.104/2005, que tem por objetivo a obrigatoriedade, por parte dos hospitais que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, de contarem com brinquedotecas em suas dependências [3].

Após o levantamento da literatura, a legislação vigente selecionada foi a Resolução-RDC nº 50/2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e o Decreto nº 2.261/2005 que estabelece as diretrizes de instalação e funcionamento das brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação [4], os itens e recomendações podem ser observados na Tabela 1.

4. CONCLUSÕES

Ao integrar elementos arquitetônicos, atmosfera acolhedora e variedade de brinquedos, esses espaços se tornam fundamentais para proporcionar experiências enriquecedoras às crianças, criando um ambiente inclusivo e acolhedor para todas as

crianças, promovendo um bem-estar emocional e o desenvolvimento saudável.

Tabela 1- Recomendações para brinquedoteca hospitalar.

Itens	Recomendações
Tamanho do espaço físico	1,2 metros por paciente em condições de exercer atividades recreativas / lazer.
Materiais de construção de paredes e piso.	Materiais, cerâmicos ou não, quando usados, não podem possuir índice de absorção de água superior a 4%.
Revestimento de paredes, pisos e tetos de ambientes	Resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.
Tintas de paredes ou piso.	A base de epoxi, PVC, poliuretano ou outras destinadas a áreas molhadas, seja resistentes à lavagem, ao uso de desinfetantes.
Rodapés e piso.	A execução da junção entre o rodapé e o piso deve ser de tal forma que permita a completa limpeza do canto formado.
Brinquedos faixa etária de zero a dois anos.	Brinquedos de empurrar, blocos de construção, brinquedos de puxar e outros objetos que estimulem a movimentação.
Brinquedos faixa etária de dois a sete anos.	Panelinhas, telefone, material para pintar e desenhar, jogos: de dominó, da dama, da memória, carrinhos de boneca, livro de história desenvolve o raciocínio lógico.

Fonte: BRASIL (2005)

5. REFERÊNCIAS

- [1] JARDIM, ASL; et al. Papel da brinquedoteca na recuperação da criança hospitalizada sob a ótica de pais e responsáveis. Revista Brasileira de Desenvolvimento, v. 05, pág. 18266–18277, 2023.
- [2] PEREIRA, L. M.; et al. Brinquedoteca Hospitalar: Percepção de Pais e Responsáveis em um Pronto Socorro Infantil no Interior De Rondônia. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 2, p. 176–190, 2023
- [3] BRASIL. Lei Nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, DF, 2005.
- [4] BRASIL. Decreto nº 2.261, de 23 de novembro de 2005. Aprova o Regulamento que estabelece as diretrizes de instalação e funcionamento das brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, DF, 2005.